



PASSEIO

Reposição do desenho dos passeios originais em calçada portuguesa. Serão removidos os lances existentes para posterior reconexão na posição definitiva, complementados sempre que necessário por elementos rampados de acordo com os requisitos de acessibilidade. Sempre que possível deverá ser feita uma reutilização das peças desmontadas da actual calçada.

PAVIMENTO

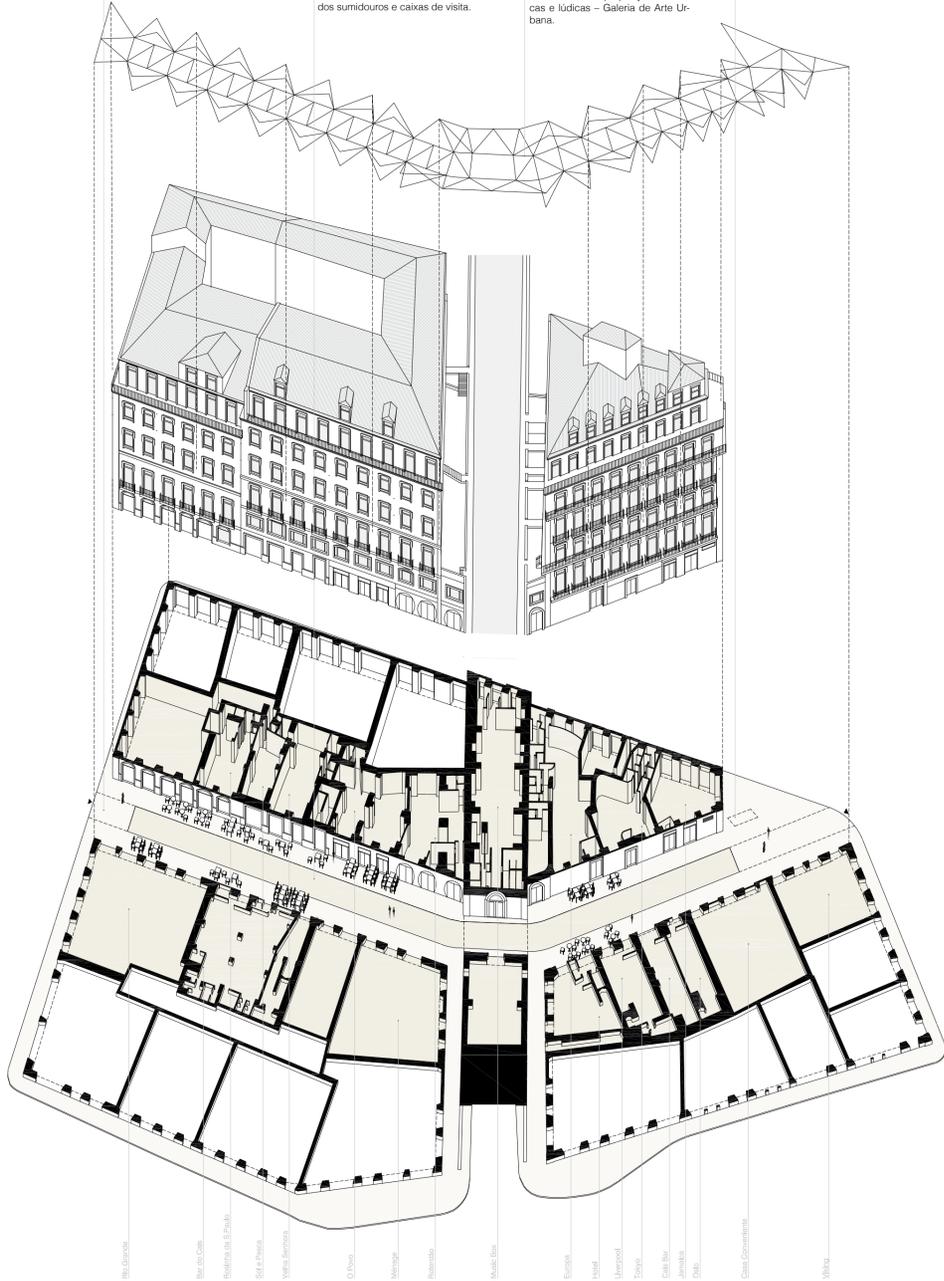
Argamassa colorida com inertes de quartzo, sobre enchimento betuminoso até à cota do passeio. Elimina-se assim o degrau entre ambos, nivelando todo o pavimento e facilitando a sua ocupação pelas esplanadas. Garante-se o acesso a veículos de emergência, numa faixa central de 3,5 m. Ficam salvaguardados os sistemas de drenagem com pendentes de escurritória e a operacionalidade dos sumidouros e caixas de visita.

TEIA

Teia superior executada com cabos de aço inox e suspensa em vários pontos das fachadas. Montagem com recurso a carro-grua. Abrange toda a extensão da rua à cota de 14m, unificando superiormente entre a Travessa dos Remoiares e a Rua de São Paulo, passando, à semelhança da rede aérea dos Eléctricos, por cima da Rua do Alecrim. Será uma estrutura receptora das mais diversas apropriações artísticas e lúdicas - Galeria de Arte Urbana.

ÁREA DE LIXOS - ECO-PONTO

Sugere-se a implementação de um sistema de lixos subterrâneo, a fim de minimizar o impacto visual e desde que seja possível a sua integração no subsolo. A coordenar com os serviços do Departamento de Higiene Urbana da Câmara Municipal de Lisboa.



MEMÓRIA DESCRITIVA

O Café da Sodrê, cuja malha urbana se integra na Baixa Pombalina, constituiu-se no séc. XIX como uma porta utilitária e de traseiras da cidade. A Rua Nova do Carvalho, lugar de uma riquíssima intriga espacial, traseiras das próprias traseiras, desenvolveu então, por inegável vocação, as aperturas para lugar de sombra e do mundano, que até hoje soube manter.

Mas o que é hoje a Rua Nova do Carvalho? serão o Pombalino violentemente apropriado, sem nunca descaracterizar os padrões estruturais e a qualidade urbanística que perdura na Baixa?

Coloca-se hoje, por ocasião do presente concurso, a questão delicada de como intervir neste lugar. Interessamos-nos em introduzir uma marca de um momento? Intervir nas fachadas ou alterar esquemas de iluminação? Introduzir mobilidade urbana de desenho contemporâneo? Impor uma qualquer estética adicional, uma qualquer sofisticação artificial? Interessamos-nos em conjugar quando a sua diversidade é precisamente a sua mais estimulante condição?

dois momentos: o seu chão e o seu tecto.

E como? Através da reafirmação do sentido tradicional de rua, do redesenho dos seus limites, do seu nivelamento com o passeio e da sua materialidade, aceitando a sua apropriação livre e heterogênea por cada um dos espaços comerciais. E através da implementação de um "tecto", contínuo a toda a rua, uma teia unificadora em cabos de aço que se constitui como uma estrutura de suspensão para intervenções de carácter lúdico ou de arte urbana. Ao nível do pavimento e ao nível superior não propomos formas, nem desenhos. Propomos infra-estruturas, válidas por si como elementos plásticos, mas sobretudo como plataformas de intervenção no espaço urbano, como estruturas receptoras das mais diversas apropriações.

Uma das principais inovações do Pombalino, que constitui um acontecimento raríssimo até ao século XVIII, é o planeamento da cidade assente, mais do que no estabelecimento de um desenho, na delimitação da sua estrutura, do estabelecimento de uma ordem, e da regulamentação de um processo. A definição de regras claras confere ao Pombalino uma tal robustez que encerra em si a facultade de aceitar intervenções e apropriações que gradualmente matizam a sua ordem, sem descaracterizar os seus padrões estruturais.

Esta é a história da Rua Nova do Carvalho. Este é também, assim o entendemos, o seu Futuro.

MEÇÃO - ESTIMATIVA ORÇAMENTAL

Artigo	Designação	Unidade	Quantidade	Preço Unitário	Preço Total
1	Demolições				
1.1	Demolição integral dos revestimentos finais existentes em estradas, passeios e lances, incluindo trabalhos de preparação, abate de terra para execução de novo pavimento e compactação de terras, com todos os materiais e trabalhos inerentes. Inclui a salvaguarda de elementos a preservar e ventilar, como lances e revestimentos dos passeios.	m2	238,54	8,35 €	1 991,81 €
1.1.1	Remoção de pavimento em asfalto para posterior revestimento a cubo de vidro (calçada)	m2	18,24	8,30 €	151,39 €
1.1.2	Remoção de pavimento em cubo de vidro (calçada) para posterior revestimento betuminoso	m2	222,57	7,50 €	1 744,28 €
1.1.3	Remoção de lances, acondicionamento em estaleiro e posterior reconexão, incluindo execução de base de fundação e todos os trabalhos necessários.	m.l.			
2	Balões				
2.1	Execução de muretes em betão armado para elevação de caixas de pavimentos e sumidouros à cota do projeto, incluindo, moldes e todo o material e trabalhos inerentes.	un.	14,00	80,00 €	1 120,00 €
3	Pavimentos				
3.1	Base de pavimentos em "Tou-Venart" sobre terreno compactado para receber calçada com todos os materiais e trabalhos inerentes.	m2	238,54	15,40 €	3 673,52 €
3.2	Pavimentos revestidos com cubo de vidro de 50mm, incluindo regularização da base, camada de areia traçada a cimento e todos os materiais e trabalhos inerentes.	m2	238,54	40,00 €	9 541,60 €
3.3	Pavimento revestido a argamassa corada com inertes em quartzo natural do tipo "Colorpav da Neofafato" ou equivalente	m2	315,81	9,00 €	2 842,29 €
3.3.1	Enchimento em betuminoso quente do tipo macadame, com uma espessura mínima de 0,06m, incluindo rede de impregnação com emulsão ECL-1 ou ECL-2, espalhamento e compactação, com todos os materiais e trabalhos inerentes.	m2	315,81	6,00 €	1 894,86 €
3.3.2	Argamassa corada com inertes em quartzo natural e acabamento de polissano transparente do tipo "Colorpav da Neofafato" ou equivalente, com todos os materiais e trabalhos inerentes.	m2	315,81	19,00 €	6 000,39 €
3.3.3	Argamassa corada com inertes em quartzo natural e acabamento de polissano transparente do tipo "Colorpav da Neofafato" ou equivalente, com todos os materiais e trabalhos inerentes.	m2	315,81	19,00 €	6 000,39 €
4	Teia				
4.1	Rede suspensa em cabos de aço inox AISI316L, num total de 500 m, completa, incluindo fornecimento e montagem de cabos, escaldores, terminais, ganchos, chafis, serra cabos e fixações, conforme peças desenhadas, com todos os materiais e trabalhos inerentes.	vg.	1,00	15 000,00 €	15 000,00 €
TOTAL					43 960,13 €

FICHA TÉCNICA

Arquitetura: André Helena Boshu; Filipe Mónica com Luca Marinucci e Filipe Alves. Coordenação: Helena Boshu; Colaboração: João Veloso, Renato Franco, Tiago Pinto, Inês Nascimento. Imagens de Arquitetura: 1825 Empreintes Digitais. Fotografia: Jaime Vasconcelos. Consultor Arquitetura Paisagista: João Gomes da Silva. Consultora Artística: Ana Matos. Consultor de Concepção de Espaços Expositivos: Avaro Silva - Eurostral Medição Diáta

CONCURSO DE IDEIAS PARA A RUA NOVA DO CARVALHO

